Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DAS MULHERES QUE REALIZARAM O RASTREAMENTO PARA O CANCER DE MAMA NA APS

Relatoria: MARIA EDUARDA DOS SANTOS SILVESTRE

Autores: Linda Kátia Oliveira Sales

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é o tipo de câncer mais temido pelas mulheres, pois afeta o psicológico, a percepção sexual, a imagem pessoal e a vida social. Para o controle dessa doença, utiliza-se a detecção precoce do câncer de mama, com o intuito de identificar a doença em estágios iniciais. OBJETIVO: identificar o perfil sóciodemográfico das mulheres que estão realizando o rastreamento precoce para a neoplasia mamária. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, de corte transversal com abordagem quantitativa, realizado a partir de um questionário sociodemográfico e um instrumento validado. Participaram da pesquisa 194 mulheres, vinculadas as Unidades Básicas de Saúde da zona urbana do município de Caicó-RN. A coleta de dados se deu entre junho a outubro de 2022. Aprovada pelo CEP/UERN em 07 de abril de 2022 sob o parecer nº 56187222.9.0000.5294. Os dados foram inseridos em um banco de dados, o programa Statistical Package for Social Science (SPSS) versão 22.0, analisados de forma descritiva considerando as frequências, medidas do centro da distribuição e suas variabilidades, apresentados por meio de tabelas. RESULTADOS: Verificou-se no perfil sociodemográfico das mulheres que predomina a faixa etária entre 45 a 54 anos (35,6%), mais da metade das mulheres tem companheiro (63,4%), raça/cor teve predominância de preta ou parda (62,9%) e o nível de escolaridade o ensino médio (49,0%). Com relação a situação funcional, a maioria delas exerce atividade remunerada (74,7%), com vínculo trabalhista de comerciária (44,8%), um a dois filhos (61,3%), a maioria amamentou (78,4%) e com maior prevalência de mulheres que não possuem plano de saúde (91,8%). CONCLUSÃO: a maioria das mulheres possuem a faixa etária que está dentro dos fatores de risco para desenvolver o câncer de mama. Vale ressaltar que raça preta/parda e o baixo nível de escolaridade pode dificultar que essa mulher saiba das medidas de prevenção da neoplasia. Com isso, o profissional de saúde tem que buscar incentivar a mulher a busca pela detecção precoce, antes dos 40 anos realizar a ultrassom de mamas, e de 50 a 69 anos fazer o exame de mamografia. Além da gestão a elaborar de intervenções para as usuárias da Atenção Básica com o intuito de demonstrar a importância de realizar as ações para o rastreamento precoce de acordo com a faixa etária que preconiza o Ministério da Saúde.